

Quinta-feira, 19 de Dezembro de 2013

Ano XIX - Edição N.: 4460

Poder Executivo

Secretaria Municipal de Políticas Sociais – CMDCA

ATA DA 11ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 02 DE DEZEMBRO DE 2013

No segundo dia do mês de dezembro de dois mil e treze, no auditório da Casa dos Conselhos, situado à rua Eurita, 587, bairro Santa Tereza, foi realizada décima primeira sessão plenária ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. Estiveram presentes conselheiros, convidados, colaboradores, observadores e integrantes da Secretaria Executiva do CMDCA/BH. A lista com os nomes e assinaturas dos participantes, justificativas de ausência e materiais referentes às matérias encontram-se anexos a esta ata. Às 14h36m, a secretária Cidlene Castro procedeu a chamada e foi constituído o quórum de 15 (quinze) conselheiros, sendo 5 (cinco) governamentais e 10 (dez) representantes da sociedade civil. Durante a chamada, foram lidas as justificativas de ausência dos conselheiros: Maria Aparecida Monteiro (por motivo férias), Nádia Sueli e Ademilton Aparecido. A presidente Márcia Cristina, agradecendo a presença dos (a) conselheiros (a), colaboradores (a) e visitantes inicia a sessão. A proposta de pauta é apresentada e reorganizada, com a retirada de pauta as matérias da CREIMP. Aprovada por 15 votos favoráveis a pauta é constituída conforme segue a descrição. Passa-se ao 1º PONTO: Aprovação da ata da plenária do dia 04/11 - com acréscimo apresentado por Regina Helena à linha nº168, a ata é aprovada por 14 votos favoráveis e uma abstenção. 2º PONTO: Informes e Encaminhamentos – Márcia apresenta a reorganização da composição das Comissões do CMDCA. Apresenta a conselheiras Eleusa Andrade, indicada como nova coordenadora da CAACTS, substituindo a conselheira Cristiane Isabel. A conselheira Denise Avelino é indicada para compor a Comissão de Medidas Socioeducativas. Márcia apresenta a conselheira Shirley Ellen Santos Lopes, nova conselheira da Instituição APABB no lugar de Marie Luce. Regina Helena, vice-presidente, comunica a Sociedade Civil CMDCA/BH, reunida nos dias 29/11 decidiu manifesta-se desfavorável à realização plenária em janeiro de 2014, pois a maioria dos conselheiros estará de férias, o que comprometeria o quórum. Regina informa que a Sociedade Civil em reunião, decidiu encaminhar à Secretaria Executiva do CMDCA/BH solicitação de levantamento da frequência dos conselheiros nas plenárias e nas comissões; pois se planeja a Assembleia das Entidades para fevereiro de 2014, na qual serão eleitas novas entidades que substituirão as duas entidades suspensas e possivelmente as faltosas, considerando o resultado do processo de suspensão. A Sociedade Civil solicita providências que atendam o Regimento Interno do CMDCA. Como não foi aceito a proposta de discutir o Regimento Interno até abril de 2014, a Sociedade Civil solicita o material das propostas já apresentadas ao CMDCA para facilitar a discussão. Márcia solicita que a Sociedade Civil encaminhe essas demandas à Secretaria Executiva e ao assessor jurídico do CMDCA para providências. Márcia explica que, não havendo plenária em janeiro de 2014, os processos de entidades, que estão tramitando na CREIMP não terão plenária para apreciar a deliberação e que este fato infere na impossibilidade destas entidades concorrerem ao Edital de Chamamento nº01/2013 do CMDCA. Thereza sugere que os projetos que não passarem na Plenária extraordinária do dia 16/12, fiquem para a plenária ordinária de fevereiro de 2014. A conselheira Cristiane recomenda que se faça um mutirão para visitar as entidades onde são executados os programas e contribuir ao trabalho da CREIMP. Márcia explica que não é possível, pois a visita é técnica e necessita de parecer jurídico e que outros técnicos da Secretaria Executiva já estão contribuindo, mas até dia 16/12 será difícil apreciar todos. Márcia solicita à CREIMP levantamento do número de processo tramitando. 3º PONTO: Apresentação e Divulgação do OP Digital 2013, a técnica da PBH, Rosária Pereira apresenta o OP Digital 2013, que será lançado neste dia 02/12 em Belo Horizonte o OP Digital e a votação acontecerá até 20 de dezembro. As opções para votar indicam a escolha de um dos três empreendimentos, o escolhido receberá R\$50 milhões. As opções são: a)-Ampliação do Sistema de vídeo monitoramento; b)- Construção de Espaço de Multiuso para Eventos Culturais, Esportivos e de Lazer e c)- Urbanização e Revitalização de Espaços Públicos. 4º PONTO: Resolução da Comissão do chamamento público do edital 001/13 - Márcia apresenta a minuta de resolução que regulamenta a composição da Comissão Técnica do Edital nº01/2013. Márcia informa que a resolução será votada na próxima plenária. Regina Helena pede destaque no Art. 2º, inciso nº II, e solicita revisão da redação de forma que atenda o que descreve o edital e vai esperar a nova redação da assessoria jurídica do CMDCA. Regina informa que a Sociedade Civil reuniu dia 29/11, e sugere que seja convocado o Ministério Público - MPMG e uma Universidade que não seja confessional. A Promotora Dra. Maria de Lurdes esclarece que o MPMG vai participar, mas como órgão fiscalizador. Márcia solicita que a Sociedade Civil, providencie quem indicar e oficialize o CMDCA, até 16/12. Márcia informa que, procedendo a indicação de membros de outros órgão, o Art. 5 do Edital precisa ser alterado. A conselheira Maria Vitória comenta sobre a possibilidade de exigir um termo de compromisso assinado pelos membros da Comissão que assegure a imparcialidade. 5º PONTO: Indicação de conselheiro do CMDCA para representação no CMAS: Márcia informa a indicação da Sociedade Civil de conselheiros que representará o CMDCA no CMAS: Denise Avelino como titular e Maria das Graças como suplente. 6º PONTO: Prestação de contas do 2º quadrimestre do OCA - Regina Helena, conselheira da Comissão de Fundo apresenta a Prestação de contas do 2º quadrimestre do OCA, lembrando que as reuniões do grupo acontecem toda primeira quinta-feira do mês, 10h às 12hs. O

parecer da Comissão é favorável a provação da prestação de contas da execução do OCA. A Promotora Dra. Maria de Lurdes fala que o CMDCA muitas vezes aprova o que não conhece. E diz que, para o controle social, isso é péssimo. Questiona o percentual executado na área da infância. Thereza explica que a Comissão acompanha a prestação de contas do Executivo sobre o OCA, e que isto não é suficiente, pois os conselheiros precisam participar. Thereza esclarece que a Comissão integra o controle público através do CMDCA, discute e apresenta subsídios para discussões e que isso é importante. Thereza diz que foi apresentado à mesa diretora do CMDCA uma proposta de acompanhamento do OCA. Regina propõe que seja chamado para participar cada uma das Secretarias, para falar o que foi e o que não foi executado. Márcia sugere que em 2014 seja criado um GT com vários setores e colaboradores para entender melhor o OCA, sugere ainda que se faça uma comparação entre meta física e orçamentária, pois é importante para entender e analisar o orçamento. Márcia destaca a importância de ampliar a participação, e analisar quais as ações exclusivas para crianças e adolescentes. Márcia põe o parecer da Comissão em votação, o qual é aprovado por 14 votos favoráveis e uma abstenção. 7º PONTO: Campanha Fundo Amigos - Seguindo a pauta da Comissão, Maria Thereza apresenta a Campanha Fundo Amigo, na qual o CMDCA é responsável de convocar os participantes. Thereza, segue os informes da Comissão e comunica sobre o evento Café Parlamentar, campanha do fundo e apresentação do CMDCA junto aos empresários, que acontecerá no dia 10/12 na AC Minas, com a participação da auditora Maria do Céu. Possivelmente haverá mudança no CNPJ em abril/2014, por isso a quantidade de folders não será tão grande. A conselheira Ludmilla Skrepchuk Soares, conselheira da Secretaria de Educação, sugere que esta campanha seja ampliada para FIEMG e CDL. Maria Vitória fala que há uma grande quantidade de entidades que fazem captação e que seria importante que todas estejam presentes nesse evento. Thereza explica que o evento é para atingir o público da AC Minas, cerca de para 100 pessoas e que os conselheiros serão convidados e que em outra oportunidade pode ser feita a interlocução dos associados da AC Minas com entidades registradas no CMDCA. 8º PONTO: Apresentação das ações da campanha Trabalho Infantil de 2013 – A conselheira Elizabeth Campos apresenta a prestação de contas da Campanha de trabalho infantil/COMPETI, realizado em parte com recurso do FMDCA, demonstra como fonte de informação as planilha da AMAS referente ao evento do dia 12 de junho – dia nacional do combate ao Trabalho Infantil. Márcia solicita que a AMAS encaminhe a prestação de contas formalmente ao CMDCA. Ludmilla sugere estratégias para efetivamente acontecer a divulgação, pois não se sabe como é feito o uso desses materiais nas escolas e comenta que seria preciso associar a distribuição do material produzido com uma campanha nas escolas. Márcia sugere chamar o PSE para compor o COMPETI. Cristiane também sugere que seja feita uma campanha voltada para o foco da exploração de crianças no trabalho infantil com relação ao tráfico de drogas. Maria Vitória fala que a PSB tem conversado e discutido muito sobre o tema do trabalho infantil e ressalta que seria importante ter sempre esses materiais de divulgação para escolas, entidades e toda a rede de atendimento. Dra. Maria de Lurdes fala que algumas questões devem ser abordadas, como a origem do recurso que, vem de uma Ação Judicial do Ministério Público do Trabalho. A Promotora fala da necessidade de propor um programa que favoreça que o menino de 15 à 18 anos incompletos esteja sob trabalho protegido. 9ª PONTO: Encaminhamento: Dra. Maria de Lurdes antes de encerrar a plenária, informa o plano de trabalho do Centro Integrado ainda não foi apresentado pelo MPMG porque, não é tão simples e depende de resultados de encaminhamentos que resultam no objeto s ser descrito. Márcia informa sobre a plenária extraordinária do dia 16/12 e acata a proposta dos conselheiros de iniciar a sessão às 9h do dia. Cidlene apresenta uma preocupação sobre a Composição da Comissão do Chamamento, pois entende que não há tempo hábil para reunir Sociedade Civil, alterar Edital e convocar outros órgãos, assim propõe que se mantenha o que prever o Edital, considerando que o MPMG está na Comissão fiscal. Maria Thereza ressalta que, sendo assim serão apenas os conselheiros governamentais e que há temor de questionamento quanto a composição da Comissão. Maria Vitória concorda com Maria Thereza e é importante assegurar a efetividade da Sociedade Civil, pois ficaria muito pesado somente o governo compor a Comissão. Márcia sugere nova reunião da Sociedade Civil e solicita a decisão formal sobre a composição da Comissão e diz que não é possível comprovar a imparcialidade dos membros externos. Cidlene e Regina convocam a Sociedade Civil para reunir-se após Plenária. Às 17h07m a presidente agradece a todos e encerra a sessão e nada mais havendo a tratar eu, Cidlene Castro de Souza, conselheira e secretária da mesa diretoria do CMDCA, lavrei a presente ata com a colaboração de Roberta Catarina Magalhães, assistente administrativo do CMDCA. Esse documento deve ser aprovado em plenária.